

## ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO CCR ALTO SF - 31 DE AGOSTO DE 2016

1 Aos 31 dias do mês de agosto de 2016, às 9h, reuniu-se a Câmara Consultiva Regional do Alto  
2 São Francisco (CCR Alto SF), no auditório do Hotel Normandy, situado à rua Tamóios, nº 212,  
3 Centro, Belo Horizonte/MG. **Participaram os seguintes representantes titulares:** Wagner Soares  
4 Costa – FIEMG; Lessandro Gabriel da Costa – ASF; Silvia Freedman Ruas Durães – Instituto  
5 Opará; José Valter Alves – Associação Comunitária Sobradinho II; Nelson Cunha Guimarães –  
6 Copasa; João Carlos de Melo – IBRAM; Ronald de Carvalho Guerra – Instituto Guaicuy; Márcio  
7 Tadeu Pedrosa – ABES; Astácio Correia Neto - Prefeitura Municipal de Lagoa da Prata; Roberto  
8 Soares Nogueira – CBH Rio Pará (SF2); Denes Lott – CBH Rio Paraopeba (SF3); Altino Rodrigues  
9 Neto – CBH Entorno da Represa de Três Marias (SF4); Sirléia Márcia de Oliveira Drumond – CBH  
10 dos Rios Jequitai e Pacuí (SF6). **Participaram os seguintes representantes suplentes:** Wilson  
11 José da Silva – AMAPAR; Cristiano Dias Carneiro – Prefeitura Municipal de Itaúna; Geraldo Vitor  
12 de Abreu por Maria de Fátima Chagas Coelho – SEMAD/IGAM; Terezinha Lopes Santana – CBH  
13 Rio Urucuia (SF8). **Justificaram ausência:** Antônio José Machado Rocha – Condomínio de  
14 Irrigação Paracatu Entre Ribeiros; Raimundo Ferreira Marques – Federação dos Pescadores  
15 Artesanais e Aquicultores de Minas Gerais – FEPAMG; Renato Junio Constâncio – Cemig; Marcelo  
16 de Deus Melo - Cemig; Antônio Eustáquio Vieira – MOVER; Dayse Maria Aparecida da Fonseca –  
17 Assoc. Comunitária Sobradinho II; Eduardo Luiz Rigotto – Copasa; Helder Freire Cardoso –  
18 ASSEMAE; Tânia Duarte – ASSEMAE; Júlio César Nery Ferreira – SINDIEXTRA; Marisa Arantes  
19 Teixeira – Bambuí Bioenergia; Jadir Silva de Oliveira – SINDAÇUCAR; Carina Miriam Barbosa  
20 Ferreira – Assoc. das Industrias Sucreenergéticas do Estado de Minas Gerais; Adson Roberto  
21 Ribeiro – Associação da Bacia do São Pedro; Regina Célia Greco Santos – Associação de  
22 Usuários da Bacia Hidrográfica do rio Pará (justificativa encaminhada por e-mail: outra reunião);  
23 Joaquim Campos Reis – Prefeitura Municipal de Pompéu; Marcus Vinícius Polignano – CBH Rio  
24 das Velhas (SF5); **Participaram também:** Patrícia Sena, Célia Fróes, Alberto Simon, Ana Cristina  
25 da Silveira, Amanda Amorim Alves, Thiago Batista Campos e Jaqueline Fonseca - AGB Peixe Vivo;  
26 Guilherme da Silva Oliveira - CBH Paraopeba; Ana Paula Mello - FAEMG. O coordenador da CCR  
27 Alto SF, Sr. Márcio Pedrosa, inicia a reunião ao dar boas vindas a todos. Após constatar o quórum,  
28 faz a leitura dos pontos da pauta: **9h.** Credenciamento; **9h15.** Abertura e verificação de quórum;  
29 **9h30.** Informes: Processo Eleitoral CBHSF; Plenária do CBHSF em Belo Horizonte dias 15 e 16 de  
30 setembro; atuação do CBHSF junto aos órgãos federais; publicação do Decreto que institui o  
31 Conselho Gestor do Programa de Revitalização do SF; **11h30.** Aprovação da ata da reunião CCR  
32 Alto SF realizada em 01/03/2016. **14h.** Situação dos projetos da região do Alto SF contratados com  
33 recursos da cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Apresentação  
34 AGB Peixe Vivo. **15h.** Debates e esclarecimentos. **15h30.** Apresentação sobre o Plano de  
35 Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco. **16h30.** Debates e esclarecimentos.

## ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO CCR ALTO SF - 31 DE AGOSTO DE 2016

36 **17h00.** Encerramento. **Informe:** Publicação do Decreto que institui o Conselho Gestor do  
37 Programa de Revitalização do SF. O Sr. Wagner Soares informa que participou do lançamento do  
38 Decreto que instituiu o Programa de Revitalização do SF. Explica que o programa é o resultado de  
39 um relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre uma avaliação relativa ao Programa de  
40 Revitalização do Rio São Francisco que existe há 15 anos. O órgão fez o levantamento do que foi  
41 aplicado no Programa e concluiu o que o CBHSF já abordava anteriormente, sobre a necessidade  
42 de efetivar o Comitê Gestor do Plano de Revitalização e da ausência da governança do Plano.  
43 Explica que o CBHSF já havia tentado assumir a governança, por meio da Carta de Petrolina.  
44 Informa que a partir dessa análise pelo TCU, saiu o Decreto nº 8.834 que institui o Comitê Gestor,  
45 que possui como membros governadores de estado e o presidente do Comitê da Bacia  
46 Hidrográfica do Rio São Francisco, sendo que a presidência pertence à Casa Civil e a secretaria  
47 ao Ministério da Integração. Wagner cita quais são os Ministérios que fazem parte do Comitê  
48 Gestor e explica que para a existência de um Comitê Operacional do Comitê que será responsável  
49 pela operacionalização do processo, foi criada uma Câmara Técnica. De acordo com o Decreto  
50 8.834, o Comitê Gestor terá a obrigação de se reunir pelo menos uma vez ao ano e no Regimento  
51 Interno há indicativo de que essa reunião ocorrerá até novembro de 2016 para aprovação do que  
52 já foi revisado e do que será revisto para 2017. Wagner sinaliza que a Câmara Técnica deverá se  
53 reunir trimestralmente e apresenta o cronograma de reuniões. Explica que tem percebido que não  
54 há recurso financeiro novo no processo e a programação do projeto está dentro do que já estava  
55 orçado para 2016 e não foi utilizado, sendo assim, o projeto para 2017 terá o objetivo de finalizar o  
56 que já havia sido iniciado. Finaliza informando que no dia 07 de novembro, o Comitê Gestor irá se  
57 reunir para a aprovação do Plano de Revitalização do Rio São Francisco. Na sequência Wagner  
58 Soares informa sobre o Grupo de acompanhamento e monitoramento das vazões do SF, tal grupo  
59 se reúne semanalmente e debate as questões relativas à redução de vazão nos trechos do médio  
60 e Submédio SF. Diz que estamos em um cenário de escassez hídrica, que as vazões das  
61 barragens de Sobradinho (BA) e de Três Marias (MG) estão reduzidas e há o problema de  
62 evaporação na barragem de Sobradinho. Explica que o estado da Bahia tem solicitado para que a  
63 redução da vazão abaixo de Sobradinho chegue a  $600\text{m}^3/\text{s}$  para reservar água para irrigação.  
64 Informa que o ONS apresentou uma proposta com 25 curvas e ela poderia trabalhar dentro dessas  
65 curvas à medida que a vazão fosse reduzida podendo atingir até  $700\text{m}^3/\text{s}$ . A proposta do ONS é  
66 que a vazão comunicante entre a barragem de Três Marias e a barragem de Sobradinho seja de  
67 5% no período seco e em Três Marias 20%. Explica que esse processo encontra-se em discussão  
68 pelo Grupo de Trabalho e ainda não houve tempo para a realização de estudos sobre o  
69 procedimento e que a ação se trata somente de uma proposta. Explica que essa transferência  
70 hídrica poderia ocorrer caso o volume armazenado em Três Marias seja maior ou igual ao volume

## ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO CCR ALTO SF - 31 DE AGOSTO DE 2016

71 armazenado em Sobradinho e Itaparica. Informa que no dia da leitura da proposta da ONS,  
72 estavam presentes o Sr. Almir Cirilo – Secretário de Recursos Hídricos de Pernambuco e a  
73 Professora Yvonilde Medeiros e foi a ANA que realizou a apresentação da proposta e solicitou que  
74 a Operadora encaminhe uma nota técnica para a realização da análise, pois foi encaminhada  
75 somente a publicação e enquanto não haja a apresentação pela ONS, não será possível a geração  
76 de uma contraposta ANA e CBHSF. A Sra. Ana Cristina Silveira – Diretora de Integração AGB  
77 Peixe Vivo, sugere agregar participação do IGAM nas discussões do Grupo de acompanhamento e  
78 monitoramento das vazões do SF, Wagner concorda e sinaliza ao Sr. Geraldo Vítor – IGAM, que o  
79 Estado de Minas Gerais tem tido pouca voz nessas discussões e comenta sobre a necessidade de  
80 apoio à CEMIG dentro da discussão. O Sr. Wagner Soares comenta sobre a atuação do CBHSF  
81 junto aos órgãos federais, sinaliza que houve elevação de participação política do CBHSF e  
82 acredita que o fato é mérito do Sr. Anivaldo Miranda. Informa que o CBHSF é sempre convocado a  
83 participar de reuniões junto aos órgãos federais e sugere que o nível do discurso do Comitê seja  
84 aperfeiçoado, para suprimos a falta do Sr. Anivaldo em determinados momentos. O Sr. Márcio  
85 Pedrosa, sugere abrir o debate. O Sr. Wilson José – AMAPAR, retoma o informe referente à  
86 solicitação de reservação de água pela Bahia para a atividade de irrigação e sinaliza que Minas  
87 Gerais não tem condição de produzir água e que o Estado também utiliza muita água para o  
88 processo de irrigação, pois há muitos espaços cultivados e que estes vem crescendo, fato que leva  
89 a uma maior demanda hídrica e com isso há diminuição de disponibilidade de água. Considera que  
90 a utilização hídrica para uso humano é pequena tendo em vista a atividade agrícola e atualmente  
91 em algumas regiões de Minas Gerais, 85% do uso da água são para fins de produção agrícola e  
92 sugere que essa situação seja discutida. Aproveita para questionar ao Sr. Geraldo Abreu – IGAM,  
93 sobre a fiscalização dos usuários irregulares de água no Estado, pois há utilização hídrica além do  
94 limite. O Sr. Geraldo explica que em relação à fiscalização, a equipe é reduzida, fato que pode  
95 comprometer a ação e que há campanhas de fiscalizações regulares e por demandas e sugere  
96 que denúncias sejam feitas às Subsecretarias de fiscalização e na Diretoria Geral do IGAM para  
97 que possa ser realizada uma fiscalização de forma integrada. A Sra. Ana Paula Mello – FAEMG,  
98 expõe ser necessário apoio à eficiência no processo de irrigação, mas cabe apoio técnico e  
99 orientação aos produtores rurais. Considera que a utilização hídrica para fins humanos é  
100 significativa, pois é gerado esgoto, sendo necessário trabalhar a eficiência do uso da água no  
101 cotidiano. Comenta sobre a necessidade de dar apoio na área rural para práticas de produção de  
102 água, para promover aumento de infiltração no solo. O Sr. Márcio sugere a realização de um  
103 seminário sobre irrigação na próxima gestão do CCR Alto. O Sr. Wagner Soares sinaliza sobre a  
104 importância de se trabalhar a questão do uso do solo, da infiltração da água e produção hídrica e  
105 considera que o problema não é a atividade de irrigação em si, mas a má utilização e manejo do

## **ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO CCR ALTO SF - 31 DE AGOSTO DE 2016**

106 solo. O Sr. Ronald Guerra – Instituto Guaicuy, considera a ausência de políticas públicas e  
107 comenta sobre o contingenciamento de recursos pelo Governo que poderiam ser utilizados para  
108 essas ações. Expõe que os Comitês de Bacia estão promovendo essas ações a partir de projetos  
109 hidroambientais, mas em escala mínima. O Sr. Néelson Cunha – Copasa concorda com a  
110 abordagem de todos e lembra sobre a necessidade que o produtor rural tenha consciência para  
111 reservar e recuperar a área. O Sr. Geraldo Abreu – IGAM informa que o governo de Minas Gerais  
112 tem feito um esforço com diversos atores e construído pontes de diálogo com os Comitês de Bacia.  
113 A Sra. Sirléia Márcia – CBH dos Rios Jequitaiá e Pacuí, expõe ao Sr. Geraldo que os Projetos em  
114 sua região foram executados com o recurso do CBHSF, pois nunca receberam o dinheiro do  
115 FIDRO e sinaliza que os Comitês de Bacia estaduais estão desacreditados. Sobre o processo  
116 eleitoral e a plenária do CBHSF em Belo Horizonte dias 15 e 16 de setembro, o Sr. Márcio Pedrosa  
117 comenta que houve diálogo com a Sra. Sílvia Freedman – Instituto Opará, com o objetivo de  
118 alinhamento da CCR Alto São Francisco em relação aos desafios a serem enfrentados. A Sra.  
119 Sílvia pede licença a todos os presentes para promover um diálogo franco entre os membros com  
120 o objetivo de sanar as divergências e insatisfações uns com os outros. Considera que a CCR Alto  
121 São Francisco está fragilizada e que a relação entre os conselheiros está enfraquecida e aproveita  
122 a oportunidade para se desculpar por suas atitudes que eventualmente possam ter desagradado  
123 alguns parceiros. Explica que o processo eleitoral do CBHSF é baseado na quantificação de votos  
124 e sugere que caso haja insatisfação com o modelo atual, cabe análise do processo e proposição  
125 de mudança, mas até então, ela não pode se desculpar por ter realizado 32 inscrições de  
126 entidades legítimas e dessas, 20 terem sido habilitadas. Informa ao Ronald Guerra que não há  
127 nada contra a bacia do rio das Velhas e que possui muita admiração por sua pessoa e lembra que  
128 o alertou para que as entidades da bacia do rio das Velhas fossem trabalhadas para se  
129 inscreverem no processo eleitoral do CBHSF. Informa que mesmo com 20 habilitados, alianças  
130 foram feitas como ocorre em qualquer processo eleitoral e reconhece que foram gerados  
131 desgastes. Expõe a necessidade de fortalecimento da região do Alto São Francisco, para que na  
132 Plenária de Posse e Eleição dos novos membros do CBHSF - gestão 2016-2020, a Câmara  
133 compareça coesa. Considera que o Alto Rio São Francisco está bem representado frente à bacia  
134 do rio São Francisco, mas insiste na necessidade de terem um fortalecimento político frente às  
135 representações. Aponta que para o próximo mandato do CBHSF, o Alto São Francisco poderá ter  
136 a vice-presidência, a secretaria e a coordenação na DIREC e propõe que a CCR Alto trabalhe de  
137 forma diferente a partir de então, com real participação de todos os membros, pautados em ações  
138 sólidas e sugere que cada um fique responsável por uma frente de trabalho, após realização de  
139 oficina de planejamento estratégico da Câmara, ou seja, um trabalho conjunto e organizado. O Sr.  
140 Márcio Pedrosa concorda com a necessidade de um posicionamento diferenciado do Alto São

## ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO CCR ALTO SF - 31 DE AGOSTO DE 2016

141 Francisco e com a necessidade de uma articulação com o Sr. Anivaldo Miranda em relação ao  
142 interesse do Alto Rio São Francisco pela vice-presidência e a Secretaria Executiva, sendo  
143 importante que nomes sejam citados. Em seguida abre a palavra aos demais conselheiros. O Sr.  
144 Wagner Soares considera que em relação às questões eleitorais no CBHSF, a sociedade civil é o  
145 segmento que possui maior possibilidade efetiva de competição eleitoral por ser um segmento  
146 amplo e diverso e sinaliza a necessidade que o segmento tenha cuidado ao fazer alianças. Com  
147 relação à Vice-presidência, informa que demonstrou apoio dos usuários/indústria ao Sr. Anivaldo  
148 como cabeça de chapa e se disponibilizou a continuar na vice-presidência pelo trabalho que os  
149 dois têm executado juntos. Comentou com o Sr. Anivaldo sobre a possibilidade do CCR Alto Rio  
150 São Francisco reivindicar por duas posições na DIREX e ele argumentou que seriam dois da  
151 região Alto, mas Wagner questionou que não via problema, pois atualmente há dois representantes  
152 do baixo São Francisco na Diretoria Executiva. Wagner informa que Sr. Anivaldo sinalizou que  
153 caso ele fosse cabeça de chapa, seria necessário acordos para lhe fazer proposições, pois havia  
154 diversos grupos solicitando fazer indicações e foi sincero ao dizer que iria apoiar o grupo mais forte  
155 e unido para compor a sua chapa e interpor a colocação. Considera que na sociedade civil é  
156 normal que ocorram divergências, pois é um grupo heterogêneo e existem quatro vagas para  
157 setenta e um interessados, portanto será necessário que o segmento se organize. O Sr. Ronald  
158 Guerra explica que houve diálogo com o presidente do CBH Rio das Velhas a respeito do processo  
159 eleitoral e que se pensou em uma representação mais sistêmica da bacia, mas a questão não foi  
160 muito discutida, pois não houve abertura para um diálogo maior e sinaliza que a condução do  
161 processo e o seu formato foram os problemas. Considera que o papel das entidades deve ser  
162 revisto para o processo, pois é necessário maior critério restritivo na participação, o que garante  
163 que as entidades tenham um trabalho consolidado no processo e não somente para representação  
164 de voto e considera que houve ausência de um diálogo em reunião prévia da CCR Alto e melhor  
165 discussão sobre as estratégias para o processo. Acredita que há falta de integração entre os  
166 comitês de bacia, sendo necessária maior integração na construção de um processo de  
167 participação atuante, portanto, há necessidade de se pensar em uma representação mais efetiva  
168 dentro do CBHSF. Se coloca à disposição para contribuir com o CBHSF e com a diretoria e informa  
169 que o Instituto Guaicuy se coloca em condição de participar de algum cargo na Diretoria. O Sr.  
170 Wilson explica que foi criador do CBH Rio Paranaíba e que se dedicou para se transformar em  
171 “são franciscano” e que acompanhou a primeira gestão do CBHSF4, portanto não poderia deixar  
172 de ser “são franciscano” e considera que a verdadeira importância é o bem da bacia e há  
173 necessidade de vermos a bacia como um todo e não como pequenas regiões e informa à Sílvia  
174 que irá continuar atuando mesmo não sendo mais membro do Comitê e comenta sobre o projeto  
175 do viveiro de mudas em Patos de Minas, sinalizando que será necessário o apoio do CBHSF no



## ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO CCR ALTO SF - 31 DE AGOSTO DE 2016

176 desenrolar do Projeto, pois será um trabalho que dará visibilidade importante em especial ao alto  
177 São Francisco. O Sr. Geraldo – IGAM informa que chegou recentemente à Diretoria de Gestão e  
178 Apoio aos Comitês e que percebeu alguns fatos em que ele considerava que já estava superado  
179 levando-se em conta a Lei nº 9.433/97. Comenta que reconhece que o papel do Sr. Anivaldo frente  
180 ao CBHSF foi fundamental para o fortalecimento político da bacia e acredita que a partir dessa  
181 direção fortalecida certamente outros nomes poderiam ter dado continuidade ao trabalho. Por fim,  
182 conversando com a diretora geral do IGAM sobre o processo eleitoral do CBHSF, ela informou que  
183 iriam fazer a discussão sobre a participação do Estado na CCR Alto São Francisco, portanto é  
184 pleito do IGAM a coordenação da CCR Alto. Sílvia sinaliza que admira que o IGAM esteja  
185 pleiteando a vaga de coordenação da CCR Alto Rio Francisco, o que é legítimo para todas as  
186 instituições e espera que o IGAM possa se fortalecer como órgão gestor de recursos hídricos,  
187 assim como a SEMAD, para que o atual Governo possa realizar algo e reverter situações, como  
188 sucateamento e desmantelamento do que já foi construído. Frisa novamente sobre a importância  
189 de que o Alto São Francisco compareça na próxima plenária do CBHSF fortalecido e sugere que  
190 tenham um momento anterior à reunião com os atuais eleitos, pois é essencial que Minas Gerais  
191 retome o fortalecimento frente ao CBHSF. Expõe que se para a presidência o nome do Anivaldo é  
192 unanimidade, para a vice-presidência existem mais dois fortes candidatos além do Wagner, o  
193 Maciel Oliveira, atual secretário e o Edison Ribeiro, do governo da Bahia. Explica que conversou  
194 com o Márcio nas últimas semanas e sinaliza que se baseando no trabalho que ela tem executado,  
195 gostaria de contar com apoio de todos na coordenação do Alto São Francisco com o objetivo de  
196 contribuir de forma efetiva, mas com participação de todos para que ações concretas aconteçam.  
197 Sinaliza que espera um novo mandato de proatividade mineira, mais executiva, menos discursiva e  
198 mais prática e propõe que já saiam da presente reunião com a data de uma oficina de  
199 planejamento estratégico que definirá as ações do mandato e metas da CCR Alto. Ronald Guerra  
200 considera que em certos momentos a Câmara deveria estar mais presente, como no processo  
201 eleitoral, tendo em vista a sistematização da bacia, como também em momentos de apresentação  
202 das ações da CCR nas plenárias. Dando continuidade à reunião, o Sr. Lessandro Gabriel – ASF  
203 expõe que o CBHSF encontra-se em um patamar diferenciado referente à busca da revitalização  
204 do rio e para que ele possa continuar a contribuir para a revitalização, coloca-se a disposição para  
205 compor a DIREX do Comitê representando Minas Gerais como secretário do CBHSF, pelo trabalho  
206 que vem realizando ao longo dos tempos, pela busca da sustentabilidade em toda a bacia e  
207 aproveita para reconhecer a dedicação do Anivaldo para com o CBHSF. Sílvia faz uma solicitação  
208 institucional ao Wagner para que a FIEMG possa apoiá-lo e o liberar com maior intensidade para  
209 dedicar às ações ao CBHSF e sinaliza que Lessandro Gabriel tem o perfil para desempenhar a  
210 função de secretário do CBHSF. Ronald Guerra se dispõe a atuar na secretaria da CCR Alto São

## ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO CCR ALTO SF - 31 DE AGOSTO DE 2016

211 Francisco junto à Sílvia e coloca-se à disposição para contribuir com um bom trabalho. O Sr.  
212 Geraldo Vítor informa que o IGAM tem interesse em retomar a sua presença no CBHSF e que irá  
213 dialogar com a Diretoria Geral do IGAM. Acredita que o Estado tem muito a contribuir e caso haja  
214 entendimento por parte do Plenário de que o Estado deva estar na coordenação, acredita que será  
215 positivo e caso não haja esse entendimento, irão trabalhar para que o CBHSF esteja sempre  
216 fortalecido. A Sra. Sirléia Márcia expõe ao Sr. Geraldo que tem todo respeito pelo IGAM, mas que  
217 o Instituto está passando por uma fase de reestruturação e considera que é momento de darem  
218 chance à sociedade civil estar à frente. Sugere que o IGAM no próximo pleito possa se reiterar  
219 sobre o procedimento, pois cada Comitê tem suas peculiaridades. O Sr. Wagner Soares sinaliza  
220 que o pleito do IGAM é legítimo, pois entende que o IGAM sentiu a necessidade de estar presente  
221 dentro do Comitê. Lembra que a presença do IGAM sempre será reforçada, pois a participação da  
222 entidade é importante para a definição da legalidade do Comitê e das políticas públicas. Lembra  
223 também da obrigatoriedade do IGAM em participar da Câmara Técnica CTIL e aproveita para  
224 solicitar o compromisso na CTOC. Sílvia solicita ao coordenador Márcio que baseado no pacto de  
225 fortalecimento que está sendo discutido para a nova gestão, que seja realizado junto aos novos  
226 membros que terão direito de voto, mobilização com o objetivo de se fortalecerem para a Plenária  
227 e aproveita para propor como encaminhamento, que se solicitado à AGB Peixe Vivo, mesmo que  
228 ainda no atual mandato, o processo de contratação de Planejamento de ações da CCR Alto.  
229 Márcio concorda com a solicitação e coloca em votação, sendo aprovada pelos membros da CCR  
230 Alto com uma abstenção. **Aprovação da ata da reunião CCR Alto SF realizada em 01/03/2016:**  
231 A Ata foi aprovada sem alterações. **Situação dos projetos da região do Alto SF contratados**  
232 **com recursos da cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.**  
233 **Apresentação AGB Peixe Vivo.** O Sr. Thiago Campos - AGB Peixe Vivo apresenta a situação dos  
234 projetos hidroambientais do Alto São Francisco contratados com o recurso da cobrança. Informa  
235 que seis projetos hidroambientais que se iniciaram em 2014 estão concluídos e apresenta imagens  
236 para ilustrar parte dos trabalhos executados. Com relação aos novos projetos hidroambientais, que  
237 foram demandas aprovadas em 2013 pela DIREC, quatro demandas da CCR Alto foram  
238 aprovadas, sendo que três já foram contratadas. Sobre as demandas dos Planos Municipais de  
239 Saneamento Básico, explica que houve a etapa de Chamamento Público do CBHSF publicado em  
240 março de 2016 e se estendeu até 31 de maio de 2016. No dia 30/06/2016 a AGB Peixe Vivo  
241 apresentou uma nota técnica com o resultado do processo à presidência do CBHSF e após a  
242 reunião DIREC foram aprovados 42 municípios a serem atendidos. Após a aprovação, ocorrerá  
243 contratação dos Planos Municipais. Apresenta um esboço com os trabalhos executados no  
244 processo, como a distribuição das demandas e critérios de hierarquização. Informa que foram  
245 aprovados pela DIREC quatro projetos hidroambientais a serem elaborados, sendo um deles para

## ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO CCR ALTO SF - 31 DE AGOSTO DE 2016

246 a CCR Alto, que se refere ao Projeto de viveiro de mudas em Patos de Minas. O Sr. Geraldo Vítor  
247 aproveita para salientar a importância de enquadrar os Planos de Resíduos Sólidos aos Planos  
248 Municipais de Saneamento e sobre a importância de se ter um debate sobre enquadramento das  
249 águas. **Apresentação sobre o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio São**  
250 **Francisco.** O Sr. Alberto Simon apresenta o Plano de Recursos Hídricos a ser submetido à  
251 aprovação na próxima Plenária do CBHSF e uma vez aprovado, será o norteador dos próximos 10  
252 anos. Explica como se desenvolveu o processo de elaboração do Plano, que possui como objetivo  
253 geral a revitalização da bacia e o uso múltiplo uso da água. Apresenta os produtos, síntese do  
254 diagnóstico e prognóstico, síntese das diretrizes, intervenções e investimentos, mobilização e  
255 participação social e a etapa de finalização do Plano. Apresenta os seis eixos de atuação que  
256 foram definidos para o PRH-SF 2016-2025 e cita as 22 grandes metas definidas pelo Plano e  
257 apresenta o orçamento para o período de 2016-2025. **Encerramento:** Não havendo mais assuntos  
258 a tratar, o coordenador da CCR Alto SF, Sr. Márcio Tadeu Pedrosa, encerrou a reunião da qual se  
259 lavrou a presente ata. ATA DE REUNIÃO APROVADA em 16 de novembro de 2016.